



51º CONGRESSO BRASILEIRO DE
GEOLOGIA
13 A 17 DE OUTUBRO DE 2024
BELO HORIZONTE - MG
Centerminas Expo

ANAIIS



ID do trabalho: 2450

Área Técnica do trabalho: TEMA 21 - Estratigrafia, Sedimentologia e Paleontologia

Título do Trabalho: ANÁLISE E PROVENIÊNCIA DE MINERAIS PESADOS EM TERRAÇOS DO RIO JAPURÁ, ESTADO DO AMAZONAS

Forma de apresentação: Pôster

Autores: Passos, V L¹; Marconato, A¹; Almeida, R P¹;

Instituição dos Autores: (1) Instituto de Geociências - Universidade de São Paulo - São Paulo - SP - Brasil;

Resumo do trabalho:

O Oeste Amazônico apresenta alguns dos maiores rios do mundo, fatores determinantes para a organização da paisagem local, constituindo barreiras ecológicas e afetando a distribuição da biodiversidade da região. O mesmo pode ser dito sobre a evolução dos depósitos quaternários que formam os atuais terraços cortados pelos rios, de maneira que a sucessão destes pode ajudar a entender como se deu a evolução da biodiversidade amazônica ao longo do quaternário. Isso acontece pois os cinturões de canais dos rios estão sujeitos a fenômenos de avulsão, que efetivamente, tornam estas barreiras geográficas móveis. Neste cenário, particularidades sobre o curso dos rios e organização de terraços dos do atual Rio Japurá tenham sido formados pelo Rio Solimões ilustrando a importância destes no desenvolvimento da grande biodiversidade e da atual geografia dos ambientes de terra firme atuais. Este trabalho visa comparar assembléias de minerais pesados providas de ambos os rios e dos terraços visando analisar a similaridade entre os conjuntos e, assim, testar a qual dos dois rios se deve a formação dos terraços. A quantificação da assembleia considerará minerais transparentes e não-micáceos através do procedimento de "ribbon counting", dos minerais em grãos concentrados da fração areia muito fina (0,063 - 0,125 mm). A concentração de minerais pesados foi feita utilizando líquido denso sintético solúvel em água e empregando técnica de congelamento parcial da fração concentrada, de forma a limitar a contaminação da fração pesada por grãos leves. Os dados quantitativos de petrografia foram tratados através da aplicação de Multidimensional scaling (MDS), discriminando as similaridades entre as diferentes famílias e as proximidades entre os grupos. O método de MDS já é bastante consagrado em campos como ecologia e paleontologia sendo a pouco tempo aplicado às geociências e em especial a proveniência sedimentar. O uso de análise multivariada em amostras de minerais pesados se mostrou de grande valia, uma vez que permitiu além de agrupar diferentes amostras em grupos pelo grau de similaridade, também permitiu a comparação em um espaço multidimensional com uso de todos os minerais e índices como parâmetros, facilitando uma comparação completa. Interpretações preliminares indicam similaridade maior entre os depósitos de terraços de ambos os vales fluviais com a assembleia de MP do atual Rio Solimões, indicando que os terraços do atual vale do Japurá teriam sido formados por cinturão de canais com proveniência compatível com o atual Rio Solimões.

Palavras-Chave do trabalho: Minerais Pesados; Rio Japurá, Multidimensional scaling; Rio Solimões;